

DIRECTORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeres..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

Os partidos e a opinião

Falando de eleições, dissemos que o facto de um partido ter exercido o poder não é uma vantagem, como afirmou o sr. Camacho. Realmente, não é. Em regra, governar é descontentar, é perder prestigio e popularidade. Acresce que, se assim sucede sempre, a regra é mais verdadeira após uma revolução que transformou as instituições politicas. O Partido Republicano, nas suas lutas contra a monarquia, criou, logicamente, um espirito combativo que, implantada a Republica, não se extinguiu de todo. Acresce que a Republica tomou para com o paiz diversos compromissos que naturalmente não se podem satisfazer, todos, de pronto. O Partido Republicano não saiu enfraquecido, mas fortalecido, do poder, porque conseguiu realizar uma grande obra patriótica, como foi o equilibrio das finanças nacionais, e se manteve fiel aos seus principios democraticos. Terá perdido, por ventura, a cooperação de alguns elementos que supunham que ele pudesse ser uma especie de cooperadora; ter-se-hão afastado dele elementos que não queriam que ele fosse um partido de ordem; mas, em larga compensação, chegaram-lhe muitas e valiosas adesões, de cidadãos que, acima de tudo, querem ver bem administrado o seu paiz. Tivesse o governo do Partido Republicano administrado mal a nação, tivesse atraído o seu programa, e ter-se-ia desacreditado. Ainda que tivesse distribuido largos favores por amigos, não ficaria forte, porque se teria desmoralizado. Um partido politico hoje, em Portugal, não pôde, felizmente, viver para clientelas. Tem de viver para a nação. Foi isto mesmo que fez o Partido Republicano e foi por isso que ele fortificou o seu prestigio. Mas não teria menos se tivesse vivido na opposição, fazendo uma propaganda levantada, nobre, de principios.

O mal dos grupos politicos nascentes, o grande mal é que eles não teem sabido viver na opposição, como grupos ou partidos dignos de uma Republica. Eles começam por não ter programas definidos. O partido evolucionista ainda inventou qualquer coisa. O programa da União é o que pôde imaginar-se de mais vago, impreciso é generico. Dentro desse programa, todas as questões de principios podem ser questões abertas, como é, confesadamente, a lei de separação das igrejas. Mas esses partidos podiam opôr á obra dos seus adversarios uma critica positiva através da qual o paiz pudesse descortinar uma orientação, ideias de governo, principios de administração. Essa critica não se tem feito. O grupo evolucionista fez sempre contra o ministerio do dr. Afonso Costa uma opposição de violento obstruccionismo e o grupo camachista deixou de dar o seu apoio ao governo para cooperar nesse obstruccionismo e contribuir para que ele fosse até á degradação. Foi necessario que os dois grupos se aliassem para que se passassem as cenas do Senado e para que pudesse realizar-se uma sessão conjunta do Congresso da Republica como a de 26 de janeiro. Queriam os adversarios

do Partido Republicano que tais processos fossem bem recebidos pelo paiz? Não podia ser. Tais processos eram bons, noutros tempos, para terem efeito no paço, servidos por intrigas da cõrte. Hoje podem ter influido em algum espirito fraco que devesse reprová-los, mas só meteram nojo ao paiz, só desacreditaram a politica que deles se serviu. Ha em Portugal, sem duvida, campo para um partido republicano conservador. Talvez até se possa constituir um partido mais radical que o Partido Republicano Portuguez. Mas nem o sr. Camacho nem o sr. Almeida teem sabido conquistar as correntes da opinião que podiam organizar esses partidos. O sr. Almeida, pretendendo conquistar as boas graças do advogado Pinto Coelho e ao mesmo tempo as sympathias dos sindicalistas; o sr. Camacho, querendo captar os proprietarios mas mostrando um grande desdém por toda a gente que não é intelectual, teem vivido sempre na incoerencia, na contradicção e na inepcia. E' por isso que eles procuram a opinião e a não encontram; é por isso que querem votos mas não encontram eleitores que lhes deem. Os unionistas dizem hoje que, se o Partido Republicano não tem um competidor, a culpa é dos evolucionistas. E' tanto dos evolucionistas como dos unionistas. Uns e outros, perturbados pela ambição e pelo odio, não teem sabido viver dentro da Republica Portuguesa como organismos capazes de exercer o governo. Uns e outros não teem trabalhado senão para o proprio descredito, prejudicando tambem, infelizmente, a Republica.

CANÇONEIRO DO POVO

Assucena co' o pé n'agua
Póde estar quarenta dias,
Eu sem ti nem uma hora,
Quanto mais anos e dias,

Quem me dera ver meu bem
Triuta dias cada mez,
Sete vezes na semana,
A cada instante uma vez!

Mandei fazer um relógio
Das pernas de um caranguejo
Para contar os minutos
Do tempo em que te não vejo.

NOTAS E COMENTARIOS

«O Mundo»

E' deste nosso presado colega o editorial que hoje publicamos e que representa o sentir de todos os verdadeiros republicanos.

Questões científicas

O dr. Delbet, diz o *Diario de Noticias*, dirigiu uma interessante comunicação á Academia de medicina de Paris, afirmando que, varias vezes, nas suas operações tem substituido a pele humana por laminas muito finas de *caoutchouc*.

Ha tempo que a cirurgia procurava um corpo que fosse tolerado pelos tecidos vivos e não soffesse absorções nem enquistamentos. Vitor Henri demonstrou que os *caoutchouc* muito puros teem electricidade negativa e se parecem com os elementos coloidais do soro sanguineo.

O equilibrio molecular do *caoutchouc* não é muito estavel, e modifica-se rapidamente sob a ação da luz solar. Como o das substancias vivas, mantem-se melhor quando funciona. O *caoutchouc* cuja elasticidade é posta em jogo frequentemente, dura mais que o *caoutchouc* que ninguem utiliza. São estas qualidades semelhantes ás da materia viva.

O dr. Delbet, tendo tudo isto em conta chegou a pensar se as propriedades *paraviventes* do *caoutchouc* não se acomodariam com os tecidos animais.

Tuffler e Carrel demonstraram que o sangue circulante nas veias não se coagu-

la ao contato de uma folha de *caoutchouc*. Além disso está provado que o *caoutchouc* permanece intato anos e anos dentro dos tecidos.

Entre os casos que expõe o dr. Delbet, figuram os seguintes:

Quiz utilizar o *caoutchouc* em uma operação como órgão de desalimento. Depois de haver dissecado um tendão extensor, completamente aderido á primeira falange, interpoz uma delgada folha de *caoutchouc* entre o osso e o tendão. Este recuperou a normalidade das suas funções.

Ha oito mezes que o operado está bem e nem sequer sabe que tem *caoutchouc* dentro do corpo. O cirurgião não lho disse.

Depois, num caso de enorme hernia do intestino, o dr. Delbet refez a parede abdominal destruída com uma lamina de *caoutchouc* de 7 centimetros de comprimento e 5 de largura. A ligação fez-se sem o menor indicio de irritação.

O operado está perfeitamente curado com a sua pele de *caoutchouc* no ventre.

A comunicação do dr. Delbet causou grande sensação nos circulos científicos.

Paz e amor

Parece que a questão do *home rule*, que tanto tem apaixonado os patriotas ingleses e irlandezes, va dar como consequencia imediata uma guerra civil entre aqueles dois povos.

Não ha duvida que a humanidade atravessa atualmente uma das suas mais agudas crises de... *paz e amor*, como diria o sr. Antonio José de Almeida!

Carvalho monstruoso

O *Cabeceirense* participava num dos seus ultimos numeros, aos seus leitores que em Uz foi arrancado um carvalho que carregou 80 carros, não falando na ramagem de tão monstruosa arvore.

Podem aceitar-se como verdadeira tal informação?...

Talvez, especialmente se Uz pertence á America, donde quasi sempre nos vem dessas e outras noticias que nos deixam de olhos espantados!

Entretanto, a surpresa em taes assuntos é difficil para nós, logo que nos recordemos desta quadra do mais jocoso dos poetas portuguezes, enaltecendo a monstruosidade de uns sapatos:

Eram dez juntas de bois
E daqueles mais seletos
A pucharem os sapatos
E os sapatos quietos...

Ao pé de tais sapatos o carvalho monstruoso de Uz fica reduzido ao mais simples dos arbustos...

A lei da Separação

A lei da Separação não foi retirada da ordem do dia na Camara dos Deputados, consoante insinuaram varios periodicos opositoristas.

Ela tem figurado, na ordem do dia, alternadamente, com o orçamento, mas tem sido prejudicada a sua discussão por se votar a urgencia de varios projetos, sem protesto ou reclamação dos que sentiam tanta febre de rever o importante diploma.

Chuva e mais chuva

Eis a previsão de tempo, do conhecido meteorologista Sfeigon, para os ultimos dias de março:

No dia 26, chuva na metade oriental da Peninsula.

Nos dias 27 e 28, chuva no N. O.

No dia 29, chuva ao S. de Portugal e na Andaluzia.

Nos dias 30 e 31 chuvas desde a Andaluzia ao centro do levante.

Conclusão: chuva, chuva e mais chuva, eis como será o finalizar deste mez primavera, caso se confirmem os prognosticos do afamado saragoçano...

Espelho para emigrantes

Lemos algures:

«Devido a uma serie de peripecias é verdadeiramente horrível viver-se hoje no Brazil. A situação é cada vez mais dolorosa para os artistas e trabalhadores que no seu paiz não passaram sacrificios, e hoje aqui lutam com a mais cruel das miserias.

Grupos e grupos de homens e mulheres, familias inteiras mal vestidas, andrajosas, com ereações ao colo e outros pela mão, os mais pequeninos ás cavateiras dos mais velhos, quasi simi-nús, percorrem as ruas do cidade em busca de emprego o que todos lhes negam.

Causa dó, ver estas cenas sinistras e repugnantes no paiz do ouro e da riqueza, onde a fome já penetra, hoje mais do que nunca, nas classes trabalhadoras.

Esses magoies de gente, familias e familias, que desembarcam consecutivamente

nesta cidade, com sacos ás costas, sua unica mobilia, sem teto amigo onde possam abrigarem-se, ai vão de levada pelos passeios da Avenida Central, olhando espantados para todos os predios, como se isto fosse um assombro!...

Conclusão: Toda a gente que emigra para o Brazil esquece o velho ditado: *Nem tudo que luz é ouro.*

O tal Inquerito

Continua a trazer a lume as mais curiosas opiniões o inquerito que o alcorão evolucionista se lembrou de arranjar ácerca da lei da separação.

Ha dias, coube a vez ao coronel de infantaria e deputado, sr. Simas Machado, que, entre outras, disse estas coisas sublimes:

«Eu, em materia religiosa estou em absoluto com o Partido Evolucionista.

E' o programa que me satisfaz, porque é justo, tolerante, pacificador, (o sublinhado é nosso).

Como se compreende que isto (o sublinhado é dele) seja uma Separação bem entendida, com as cultuaes, com o beneplácito e com tantas outras coisas?»

Ora aqui está um parecer que fica tão bem ao sr. Simas Machado como ficaria ao sr. patriarca.

Um gato

Segundo os grandes circulatorios, *Kromir*, gato favorito de Henrique Rochefort, morreu dez dias depois do dono.

Nunca o celebre polemista se separava desse animal. Viajava com ele, fosse para onde fosse. E onde quer que Rochefort estivesse, *Kromir* era de qualquer modo o dono da casa.

Desde que deixou de ver o homem adorado, o seu deus, *Kromir* caiu no mais sombrio e melancolico desanimo.

O pobre animal vagueava aflito pelos compartimentos da casa procurando, sem duvida, o dono e soltando repetidos *quixumes*.

Recusava-se a aceitar qualquer alimento; nem agua bebia. E a dôr que inteiramente o possuia, sem cessar o alanceava, e dia a dia o ia definhando, prostando-o afinal.

Na decima manhã do seu desespero *Kromir* deitou-se a um canto e ali ficou até morrer.

Ora aqui está um gato com mais nobres sentimentos do que muitos animaes humanos...

Para Inglez vêr

Final de uma tremenda catilinaria do alcorão evolucionista:

«Não! O Partido Republicano Evolucionista iniciando a sua nova fase de propaganda, despertará a consciencia da nação e procurará impedir a realização do plano diabolico que ferve na cabeça do sr. Afonso Costa.»

Depois desta tirada, que tresanda a final de ato de dramalhão de faca e alguidar, digam-nos francamente, se os evolucionistas pataratas não estão agora mesmo aereos de todo!...

Lá por fóra

Na Austria ha 20 cidades que municipalisam o serviço do gaz. Seria longa a estatistica relativa á municipalisação do gaz e maior ainda, a relativa á municipalisação da agua. Na Suissa, todas as cidades municipalisam este serviço; nos Estados Unidos 1.787 localidades fizeram igualmente a municipalisação da agua, na Alemanha, Inglaterra, Russia, Italia, Belgica, França, etc., o serviço da agua encontra-se municipalisado.

Em Portugal um só municipio fez a municipalisação da agua, a cidade de Coimbra em 1888, que ha bem pouco tempo municipalisou o serviço dos tramways, tendo já o gaz tambem municipalisado.

E' que, em geral, a municipalisação cá neste paiz faz-se, habitualmente por conta de... companhias estrangeiras!

Só por troça!

Escreve o nosso presado colega bejense *O Porvir*:

«O *Seculo* de ontem dizia constar-lhe que «foi convidado para governador civil de Beja o sr. Palma Branco, proprietario (?) nesta cidade».

Quem será o informador do *Seculo* que assim troçou do sr. Palma Branco e do distrito de Beja?

Era melhor ter dito que aquele cargo ia ser confiado ao ex-bispo Sebastião de Vasconcelos!...

UM GRANDE ESCULTOR

JOHN FLAXMAN e a sua obra

David em França como pintor, John Flaxman em Inglaterra como escritor, eis, sem contestação, os dois verdadeiros factos que iluminaram, guiaram e guiarão para o futuro as escolas modernas inglesa e franceza.

A estrada seguida por estes mestres, cujo nome já mais perecerá com os monumentos da sua arte, são assás largas para que os artistas de espirito bem formado e de consciencia pura possam percorrer-las, não as perdendo de vista no caso de se perderem.

O pintor dos *Horacios* e dos *Brutus* fez receção ao grande artista, que concebêra tão genialmente o Dante, Hésiodo e Homero. Mas, se acreditarmos no biografo de Flaxman, este mostrou certa repugnancia por David; taes são as fraquezas do espirito humano.

O proprio David odiava cruelmente os antigos academicos francezes. Não admira pois encontrar Flaxman pudico e muito intimidado deante do grande amigo de Marat.

Se os dois mestres se tivessem julgado segundo os sentimentos nascidos da sua arte certamente, teriam, desde essa epoca (o tratado de Amiens foi assinado em 25 de março de 1802), declarado a aliança bem cimentada entre dois grandes povos, feitos para se estimarem.

Não foi assim. Flaxman fez quasi tanto caso de David como de Napoleão, a quem recusou ser apresentado como artista inglez.

Estas pequenas miserias da vida dos homens celebres não devem impedir os que se ocupam deles, de lhes render toda a justiça de que são dignos, é o que faremos.

Vamos falar da vida de Flaxman, que o *Repository of Arts* tão bem nos deu a conhecer.

Extrairemos desse periodico os principios traços da sua curiosa noticia, reservando-nos o papel de apreciador de um grande talento que, estamos certos, não tem em Inglaterra tanta fama como em Paris, especialmente entre os artistas.

John Flaxman nasceu a 6 de julho de 1755; filho de um pobre formador de figuras em gesso foi na mesquinha loja de seu pae que iniciou a sua educação de arte, porque as suas primeiras impressões tiveram por testemunhas as figuras os fragmentos da antiguidade. John Flaxman veio ao mundo tão raquitico e fraco que chegou a temer-se pela sua existencia.

Aos seis mezes seu pae levou-o para Londres com um irmão primogenito chamado William, que devia distinguir-se como gravador em madeira (a talho doce).

Desde a infancia Flaxman annunciou um temperamento tranquilo e uma alma entusiasta.

Fraco de corpo, não podia entregar-se aos divertimentos dos seus jovens camaradas, foi assim que nasceu nele a grande vocação pela arte do desenho. Sentado numa pequena cadeira bastante elevada para que pudesse distrair a vista com o que em redor se passava, em frente de uma pequena mesa coberta de livros, papeis e pinceis, passava, diz-nos o seu biografo todo o dia entregue á leitura e a *esquissar* alguns desenhos de fantasia.

A convivencia com homens instruidos e suas aturadas leituras lançaram o germen que a imaginação da creança foi fecundar e bem depressa se notou que o artista começava a revelar-se. Algumas cenas tiradas de Homero foram como que o preludio, a uma das suas obras primas.

Entre as pessoas nobres e esclarecidas que frequentavam o modesto *atelier* do pobre formador notaremos, em primeiro lugar, o ministro Mathew, homem de gosto, dotado do sentimento artistico, no mais alto grau.

Um dia em que este estava na loja do velho Flaxman a quem trouxera um busto para restaurar, notou um rapazito sentado numa cadeirinha e lendo com muita atenção um livro colocado deante dele noutra cadeira mais alta que lhe servia de mesa.

Encantado com a fisionomia da creança perguntou-lhe que livro lia. O joven Flaxman erguendo-se então sobre as suas muletas, saudou-o, cõrando de modestia, e respondendo que era um livro latino que diligenciava compreender. «Muito bem, disse Mathew; mas esse li-



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

tamente reebidas de um dos estabelecimentos dos Estados Unidos da America do Norte, não foi ainda reconhecida a existencia de qualquer epidemia de origem cancerosa. Em trutas daquela origem, tem-se manifestado uma epidemia mortifera, que tem devastado alguns estabelecimentos, principalmente de determinada região da Alemanha, mas a doença dessas trutas, nascidas nesses estabelecimentos, dos ovos importados, tem sido atribuída á má e deficiente alimentação, que, originando um depauperamento físico, é causa do enfraquecimento dos reprodutores e consequentemente da sua descendencia.

O NOSSO NOTICIARIO

Tendo o sr. José Relvas instado novamente pela sua exoneração de ministro de Portugal em Madrid, o governo pediu-lhe que continuasse no exercicio do cargo, que tem desempenhado com tanto brilho para o país. O sr. José Relvas, agradecendo essa manifestação do governo, insistiu pela sua exoneração, por não lhe ser possível, com pesar seu, continuar naquele alto cargo.

Vae ser dirigida uma circular a todas as camaras municipais, pedindo-lhes indicações e observações acerca do serviço de estradas. Das respostas tomará brevemente conhecimento a comissão ultimamente nomeada pelo sr. ministro da obra, destinada a lançar as bases de uma junta autonoma, que terá a seu cargo tudo que diga respeito á construção, conservação e reparação das estradas do país, chamando a si todo o pessoal e verbas que lhe dizem respeito. A junta disporá dos recursos que os municipios destinam áquele serviço, com a verba inscrita no orçamento do ministerio do fomento e ainda com algumas receitas novas, que serão creadas para aquele fim.

Uma parte do rendimento da junta autonoma de estradas será consignada ao juro e amortização de um emprestimo, que será contraído para ser applicado á reparação, desde já, de todas as estradas que se encontram deterioradas.

Para reservar as mercadorias foi autorizada a construção dum caes descoberto e dum barracão na estação de Portimão.

Foi concedido o bonus de 75 por cento aos membros da Liga Naval de Instrução que concorrerem ao congresso pedagogico que se realiza de 15 a 18 do proximo mez de abril.

Foi autorizada a redução de 50 por cento aos congressistas que concorrerem ao 4.º congresso internacional de cirurgia.

Foi concedida a redução de 50 por cento aos congressistas que concorrerem ao primeiro congresso de educação, promovido pelo Gremio Lusitano, e que se deve realizar no Porto de 14 a 17 de maio proximo.

Foi inaugurada em Vallacey, Londres, uma igreja em que todos os clerigos são mulheres.

Ora aqui está uma igreja onde será agradável rezar, se os respetivos padres não forem feios de todo...

Sendo inspetores e professores de instrução primaria obrigados, pelo decreto, com força de lei, de 26 de maio de 1911, que regulamentou a instrução militar preparatoria, a manter correspondencia assidua com os inspetores de infantaria, que são por aquela lei os inspetores da referida instrução, e succedendo que a expedição dessa correspondencia acarreta despesas de franquia que os mesmos professores são forçados a fazer para não deixar de cumprir a lei, o ministro da guerra solicitou do seu colega do fomento as necessarias providencias para que aqueles funcionarios sejam autorizados a expedir a mesma correspondencia oficialmente.

Vae ser posta em praça uma parcela de terreno (ribas) no sítio da Arrifana, concelho de Aljezur, com a superficie de 4:550 metros, sendo a base para a licitação meio centavo por cada metro quadrado.

Satisfazendo o desejo do inspetor escolar de Silves e mediante a requisição do professor sr. Madureira, a camara municipal daquela cidade forneceu 27 fotografias para o ensino instrutivo de geografia e zoologia, metodo Perlatozzi; 27 de anatomia e igual numero de assuntos textis para instruir as crianças das escolas officias deste concelho. São dignos de elogio a camara municipal e o inspetor escolar, sr. Jaime Pinto Serra, pelos cuidados que lhes merece a instrução do povo.

Aos professores primarios do circulo escolar de Silves, ainda não foi pago o subsídio de residencia respeitante ao ano civil de 1912. Pedem por isso providencias ao ministro da instrução.

O sr. Mannel Dias Sancho foi nomeado juiz de paz de Faro.

Foi transferido para Faro o sr. Eduardo

Augusto da Silva Marques, secretario de finanças de 1.ª classe, servindo no concelho de Beja.

Vimos em Faro o nosso presado amigo e prestante correligionario, sr. dr. João Batista Calega, digno administrador do concelho de Tavira.

Partiu para Vila Real afim de visitar seu estremo pae, sr. Francisco Malaquias Domingue, mademoiselle Maria da Natividade.

Veio a Faro a sr.ª D. Maria Benedita de Oliveira, digna professora oficial da Fozeta.

O sr. José Antonio Pires foi nomeado juiz de paz de Vila Nova de Portimão.

Foi aposentado o sr. Manuel do Nascimento Pereira, aspirante de finanças da inspecção distrital de Faro.

Foi transferido para Beja o secretario de finanças de 1.ª classe, que servia no concelho de Faro, sr. João Joaquim Ramos e Melo.

O nosso presado amigo e correligionario, sr. dr. João Bernardo de Sousa Carvalho foi nomeado ajudante do conservador do registro predial em Vila Real de Santo Antonio.

Obeve a classificação de 5 b. no concurso para delegados do procurador da Republica, o sr. dr. André Triandade Mimoso Corrêa, de Lagôa.

Foram julgados aptos para a promoção ao generalato, pela junta de saúde, os coronéis de infantaria srs. João José da Luz e Ferreira Bracklamy.

Projta-se proceder á reparação de que carece o pavimento do molhe-cáis da Solaria em Lagos, em cuja testa está colocado o mareografo.

O coronel sr. Alves Roçadas, ex-governador da provincia de Angola, como delegado da sub-comissão encarregada do estudo da mão de obra indigena nas nossas colonias, elaboraram um questionario que vae ser enviado aos agricultores das provincias de Angola e S. Tomé, a fim de, com as respostas, a referida sub-comissão se poder desempenhar da sua missão.

CARTEIRA

Fazem anos:

1.ª—D. Emilia Laura de Sousa Coelho, D. Ana Vidal Leote, D. Luiza do Carmo Barros, D. Maria Amelia da Encarnação Pinto, Manuel Vitor Freire Tavares Belo, Joaquim Augusto Angelo, Miguel Antonio Ferreira, João José Monteiro, Joaquim Filipe Aurelio e o menino Antonio Augusto Moreira.

2.ª—D. Raquel Sequerra, D. Alice Mendes Ferreira, D. Luiza da Assunção Costa, D. Elvira Augusta Borges, D. Maria Ana Santos, dr. Joaquim Rodrigues Davim, Jeronimo Bivar, Antonio Augusto Teixeira, Manuel do Carmo Saigado e José João da Costa Ferreira.

3.ª—D. Maria de Jesus Penedo, D. Mariana do Carmo Pereira, D. Clarisse Etelvina da Silva Pontes, D. Eulalia Maria Leonardo, D. Augusta Mendonça Alves, José Antonio Ferreira, Alexandre de Sousa Brito, Caetano Rosa da Cruz Marques e o menino Antonio José Lopes.

4.ª—D. Roquelina Faria, D. Maria das Dores Sanchez Barrot, D. Hersilia Ghira Lima, D. Augusta Amela Borba, D. Clementina Pires Freire, D. Eulalia Moreira, Pedro Vidal Tiburcio, Antonio Marcos Alexandrino, Gabriel Paulo da Costa, Basilio José Tavares e João Fernandes da Silva.

Doentes:

Continua doente o sr. dr. José Caetano de Mattos Sanchez, estimado cavalheiro desta cidade.

Continua doente o nosso amigo sr. José Martins da Cunha.

Encontra-se enfermo em Vila Real de Santo Antonio, o nosso presado amigo sr. Francisco Malaquias Domingues. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Necrologia:

Faleceu em Pernes o sr. José Diogo Rodrigues, 2.º sargento da guarda fiscal, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo.

A familia enlutada os nossos pezames.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Moreno Alves, (Rua Conselheiro Bivar 84); Antbal Alexandre (Praça D. Francisco Gomes); Bandeira & Ramos, (Rua D. Francisco Gomes 40).

Concurso

A comissão executiva da camara municipal de Silves, devidamente autorizada faz publico que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, a contar da publicação deste no *Diario do Governo*, para o logar de aferidor do concelho com o vencimento anual de 300 e mais emolumentos da tabela, devendo todos os concorrentes durante o prazo indicado entregar os seus requerimentos na secretaria da camara dirigidos ao presidente da comissão executiva, instruindo-os com os documentos mencionados no decreto de 27 de dezembro de 1892.

Silves, secretaria da camara municipal, aos 24 dias do mez de março de 1914.

O presidente da comissão executiva, Pedro Paulo Mascarenhas Juídice.

Arrematação

No dia 29 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho, desta cidade, se hão de pôr em hasta publica para serem arrematadas por qualquer preço, oito titulos de dez ações cada um da Companhia de Pescarias *Neptuno*, que pertenciam ao falecido Antonio Bernardo da Cruz, que foi morador na estrada da Saude, desta mesma cidade.

As praças anteriores foram anunciadas por editos de 12 de fevereiro do corrente ano e de 2, 8 e 15 do corrente mez.

Faro, 22 de março de 1914.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

O *Heraldo* aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudáveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saúde. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que tem filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfatico, magro e com falta de cor. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas côres e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a

PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no *Theatro Circo*, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no *bonet*, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de dois centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO.

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TAVIRA	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.40	6.50	7.14	Des. ^{to}	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ^{to}	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ^{to}	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	10.45	10.20	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Des. ^{to}	12.10	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	13.21	13	—	—	—
—	19.20	17.41	16.45	16	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	Des. ^{to}	16.15	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	17.6	16.44	15.40	14.30	—
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ^{to}	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	23.35	23.22	22.30	21.30	—

VENDA DE PREDIO EM FARO

Vende-se um predio urbano, com 1.º e 2.º andar, na praça conselheiro Ferreira de

Almeida, n.ºs 5, 6 e 7.

Trata-se com o proprietario das 12 ás 14 horas, no hotel Louletano, em Faro.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Repres. ntes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

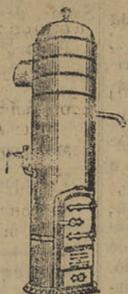
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COBIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta e cinco annos e na actualidade possuem de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COBER

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS COMPTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COBER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM — SER DE UTILIDADE PRATICA —



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros de postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposiçao dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu carater elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radíofonductores, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA
RUA IVENS 23—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados: Plegmatin alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Fornece em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

CONTREZEMA

Empregado com successo em: DOZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSSES

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assicado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.